



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

KAIO KEOMMA AIRES SILVA MEDEIROS

A QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE OCTOGENÁRIOS: UM ESTUDO  
COM O WHOQOL-BREF

CAMPINA GRANDE/ PB  
2014

KAIO KEOMMA AIRES SILVA MEDEIROS

A QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE OCTOGENÁRIOS: UM ESTUDO  
COM O WHOQOL-BREF

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Enfermagem, da  
Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento  
à exigência para obtenção do grau de Bacharel em  
Enfermagem.

Orientador (a): Prof. Dr. Alessandro Silva Coura

CAMPINA GRANDE/ PB  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M488q Medeiros, Kaio Keomma Aires Silva.

A qualidade de vida dos cuidadores de octogenários  
[manuscrito] : um estudo com o Whoqol-Bref / Kaio Keomma  
Aires Silva Medeiros. - 2014.

22 p. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em  
Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de  
Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Alessandro Silva Coura,  
Departamento de Enfermagem".

1. Enfermagem. 2. Cuidadores de idosos. 3. Qualidade de  
vida. 4. Atuação profissional. I. Título.

21. ed. CDD 610.73

A QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE OCTOGENÁRIOS: UM ESTUDO  
COM O WHOQOL-BREF

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Graduação em Enfermagem, da  
Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento  
à exigência para obtenção do grau de Bacharel em  
Enfermagem.

Aprovada em 16/07/2014.



---

Prof. Dr. Alexandre Silva Coura / UEPB  
Orientador



---

Prof.ª Dr.ª Inácia Sátiro Xavier de França / UEPB  
Examinadora



---

Prof.ª Esp. Michelle Oliveira Machado Dutra / UEPB  
Examinadora

# **A QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE OCTOGENÁRIOS: UM ESTUDO COM O WHOQOL-BREF**

MEDEIROS, Kaio Keomma Aires Silva <sup>1</sup>

## **RESUMO**

Objetivou-se avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de octogenários e identificar os domínios mais correlacionados com a qualidade de vida e saúde. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa transversal, quantitativa, realizada em 2011, nas Unidades de Saúde da Família de Campina Grande/PB. Formou-se amostra de 52 sujeitos que atenderam aos critérios: idade  $\geq 18$  anos, ser cuidador informal de octogenários e não apresentar problema cognitivo aparente. Foi aplicado um formulário sobre dados sociodemográficos e o questionário WHOQOL-bref, que é composto de duas questões referentes à percepção acerca da qualidade de vida e da saúde e 24 referentes aos domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiental. Os dados foram analisados no SPSS, sendo efetuados os testes Alfa de Cronbach e regressão logística. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (CAAE nº0490.0.133.000-08). O alfa de cronbach total foi 0,72. Os domínios obtiveram os escores: físico (43,86), psicológico (59,01), relações sociais (46,77) e ambiental (59,43). O domínio ambiental possui maior correlação com a qualidade de vida ( $p=0,014$ ) e o domínio físico com a saúde ( $p=0,019$ ), tendo as facetas segurança diária e dor as maiores correlações com a qualidade de vida e saúde ( $p=0,001$ ). Concluiu-se que a percepção dos cuidadores de octogenários sobre sua qualidade de vida não é boa. Os domínios mais relacionados com a qualidade de vida e a saúde são, respectivamente, Ambiental e Físico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Enfermagem; Idoso de 80 anos ou mais; Qualidade de vida; Cuidadores.

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba

## 1 INTRODUÇÃO

Devido ao maior incentivo de vários países, inclusive do Brasil, no tocante as ações de promoção e educação em saúde, ocorreram importantes transformações na saúde pública mundial e nacional. Os avanços nas práticas preventivas e curativas reduziram a taxa de mortalidade, que somada à diminuição da fecundidade, produziram um aumento significativo no número de idosos, os quais apresentam maior longevidade (ARAÚJO; PAÚL; MARTINS, 2011).

Em 2010 a população brasileira já contava com mais de 11% de idosos, o que situa o Brasil como um país em processo de envelhecimento populacional (BRASIL, 2010). Com base na tendência de crescimento, a projeção é que em 2025 o Brasil ocupe a sexta posição, entre todos os países do mundo, em quantidade de pessoas idosas (ROSSET et. al, 2011).

Nesse contexto, no âmbito brasileiro, o quantitativo de octogenários (pessoas com idade  $\geq 80$  anos) é maior do que 1,6 milhão, sendo projetado um aumento para nove milhões em 2020 e cerca de 14 milhões no ano de 2040. Os octogenários representam, portanto, 12,8% da população considerada idosa e 1,5% do total de habitantes (BRASIL, 2008).

O aumento na prevalência de octogenários gera implicações significativas para o Estado, pois vários setores são afetados, tais como a economia e a saúde (ROSSET et. al, 2011). Com relação à saúde dos octogenários, verifica-se um aumento da incidência e mortalidade por doenças crônico-degenerativas (GAIOLI; FUREGATO; SANTOS, 2012; MUNTINGA et. al., 2012). Além disso, quando ocorre déficit físico, a incapacidade funcional de realizar atividades pode prejudicar a independência e autonomia dos idosos, condição que compromete a saúde e qualidade de vida (QV) (REIS et. al., 2011).

Devido à considerável prevalência de doenças e da frequente fragilidade dos octogenários, esses sujeitos requerem cuidados permanentes, dependendo do grau de incapacidade (ARANGO et. al., 2011). Os cuidadores são as pessoas que assumem a

responsabilidade de auxiliar e/ou realizar a execução de alguma atividade, suprimindo necessidades básicas e melhorando a saúde e QV do idoso (BRAZ; CIOSAK, 2009). Em alguns casos tais cuidadores são profissionais, geralmente da área de enfermagem. No entanto, a maioria das pessoas que assume os cuidados são familiares leigos (VELÁSQUEZ et. al., 2011).

Tais cuidadores enfrentam dificuldades para executar o cuidado, pois na maioria das vezes são familiares que não contam com suporte de algum profissional, bem como com alguém para dividir as tarefas. Dessa maneira, possuem uma tarefa árdua, caracterizada por ser repetitiva, incessante e, geralmente, acumulada com outras atividades domésticas e profissionais, resultando em esgotamento, isolamento social, adoecimento e interferência na QV (CARTAXO et. al., 2012).

Os cuidadores podem apresentar, ainda, despreparo para os cuidados diários como banho e higiene, tristeza, depressão e impedimento para realizar atividades de lazer (SILVA et. al., 2012). Portanto, é importante refletir sobre esse cenário, pois a QV dos cuidadores pode interferir na prestação dos cuidados oferecidos, bem como na QV dos octogenários (CARTAXO et. al., 2012; INOUYE, 2008).

Compreendendo que a QV é avaliada pela percepção do sujeito sobre sua posição na vida, considerando seus projetos pessoais, desejos e peculiaridades, e partindo do pressuposto de que as atividades de cuidados prestadas aos octogenários podem interferir na QV dos respectivos cuidadores, traçaram-se como objetivos deste estudo avaliar a QV dos cuidadores de octogenários e identificar os domínios mais correlacionados com a QV e saúde (PAULA; ROQUE; ARAÚJO, 2008; INOUYE; PEDRAZZANI; PAVARINI, 2008).

A pertinência do estudo se apoia na inclusão da temática relativa ao idoso na Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde, na recomendação da Política Nacional de Saúde do Idoso pelo desenvolvimento de discussões e estudos sobre o cuidador informal, bem

como no potencial dessa investigação em contribuir com o aperfeiçoamento da prática dos enfermeiros que atuam na gerontogeriatria e com o desenvolvimento de ações e políticas públicas que melhorem a saúde e a QV de idosos e cuidadores (BRASIL, 2008; BRASIL, 2009).

### **3 REFERENCIAL METODOLÓGICO**

Trata-se de uma pesquisa transversal, analítica, com abordagem quantitativa, realizada em 2011, nas Unidades de Saúde da Família (USF) de Campina Grande-PB, Brasil.

A população foi composta por cuidadores de octogenários que se encontravam cadastrados nas USF existentes no município campinense, durante o período de fevereiro e março de 2011. A amostra foi probabilística, calculada considerando uma prevalência de 1,5% (BRASIL, 2008). A amostragem foi por conglomerado, sendo cada USF considerada um conglomerado, os quais foram sorteados obedecendo ao princípio da proporcionalidade e considerando os seis distritos sanitários existentes na cidade paraibana. Além das USF, os participantes também foram sorteados até atingir o n estimado de 52 sujeitos.

Os critérios de elegibilidade foram: idade  $\geq$  18 anos, prestar cuidados a octogenários, ser cuidador informal e não apresentar problema cognitivo aparente que viesse a prejudicar o preenchimento dos instrumentos de pesquisa.

Para coleta de dados foi utilizada a visita domiciliar, na qual o pesquisador foi acompanhado pelo agente comunitário de saúde responsável pelas respectivas micro-áreas. No momento da visita, foram aplicados dois instrumentos: um formulário com questões referentes aos dados sociodemográficos e o questionário WHOQOL-bref.

O WHOQOL-bref é composto de vinte e seis perguntas, das quais duas são referentes à percepção acerca da QV e da saúde e 24 referentes a quatro domínios e os respectivos aspectos de vida: Domínio físico - dependência de medicamentos e de tratamentos, energia e



fadiga, sono e repouso, atividades da vida diária, capacidade de trabalho, dor e desconforto; Domínio psicológico - pensar, aprender, auto-estima, imagem corporal e aparência, sentimentos negativos e positivos, espiritualidade e crenças pessoais, memória e concentração; Domínio relações sociais – apoio social, relações pessoais e vida sexual; e Domínio ambiental - ambiente no lar, recursos financeiros, ambiente físico (poluição, clima e trânsito), cuidados de saúde e sociais, oportunidades de adquirir novas informações e habilidades, lazer, transporte, segurança e proteção (KLUTHCOVSKY; KLUTHCOVSKY, 2009).

As respostas para as questões do WHOQOL-bref foram dadas em uma escala do tipo Likert. Em cada domínio as questões formuladas receberam uma pontuação que vai de 1 a 5 conforme as respostas sejam: nada (1), muito pouco (2), médio (3), muito (4) e completamente (5). O escore global obedeceu a uma escala crescente sobre a percepção de QV, variando de 0 a 100 pontos (KLUTHCOVSKY; KLUTHCOVSKY, 2009).

Os dados coletados foram analisados no Programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) para Windows versão 17.0. Por meio da estatística descritiva efetuou-se à análise dos valores referentes aos dados sociodemográficos e escores de pontuação dos domínios. Verificou-se a confiabilidade interna do WHOQOL-bref por meio do teste Alfa de Cronbach. Em seguida, realizaram-se oito modelos de regressões logísticas para verificar a correlação entre os domínios e a QV e a saúde. Para a execução dos modelos considerou-se a QV e a saúde como variáveis dependentes e os aspectos de vida, as independentes, sendo considerada a significância estatística de 0,05 (FIELD, 2009).

Atendendo aos dispositivos legais, constantes na Resolução 466/12, que versa sobre pesquisas envolvendo seres humanos, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Centro de Ensino Superior e Desenvolvimento (CESED), sob o CAAE nº 0490.0.133.000-08. Somente depois da aprovação, foi iniciada a coleta dos dados, respeitando

os aspectos éticos, assegurando aos sujeitos os direitos de privacidade, sigilo e de declínio na participação sem qualquer tipo de ônus, conforme esclarecido no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (BRASIL, 2012).

## **4 RESULTADOS**

### **Perfil sociodemográfico**

Entre os 52 participantes, 90,4% (n=47) eram do sexo feminino e 9,6% (n=5), eram do sexo masculino, indicando uma proporção de 9,1 mulheres para cada homem. A média das idades do grupo foi de 45,25 anos ( $\pm 18,07$ ;  $X_{\text{mín}}=18$ ,  $X_{\text{máx}}=85$ ). Com relação ao credo religioso, 71,1% (n=37) relataram serem católicos, 23,1% (n=12) evangélicos e 5,8% (n=03) outras crenças. No tocante à escolaridade, 67,3% (n=35) referiram menos de 10 anos de estudo, enquanto 32,7% (n=17) mais de 10 anos. No concernente ao estado civil, 51,9% (n=27) vivem com companheiro, já 48,1% (n=25) sem companheiro (solteiro, viúvo ou divorciado). E sobre as condições financeiras, verificou-se que 92,3% (n=48) vivem com até dois salários mínimos, e 7,7% (n=4) ganham mais de dois salários.

### **Confiabilidade do instrumento**

Por meio do teste alfa de cronbach, verificou-se que o instrumento WHOQOL-bref, utilizado na pesquisa, apresenta boa consistência interna para a amostra estudada, pois o valor do alfa de cronbach total foi de 0,72, atestando fiabilidade satisfatória.

### **Escores de pontuação dos domínios**

Os domínios que compõem o WHOQOL-bref apresentaram os escores: Domínio físico (43,86 pontos); Domínio psicológico (59,01 pontos); Domínio relações sociais (46,77 pontos); Domínio ambiental (59,43 pontos). O escore global obtido foi de 52,26 pontos.

### **Correlação dos domínios com a qualidade de vida**

Conforme apresentado na Tabela 1, os testes de regressão logística realizados entre os aspectos de vida de cada domínio - físico, psicológico, relações sociais e ambiental - e a

variável QV, evidenciaram que o domínio ambiental ( $p=0,014$ ), possui uma maior correlação com QV, em detrimento dos demais domínios. Já os outros três domínios (físico, psicológico e relações sociais) não apresentaram significância estatística na interferência da QV ( $p>0,05$ ). Entre os aspectos de vida incluídos como variáveis independentes, a percepção sobre a segurança diária, que é uma faceta do domínio ambiental, foi a que apresentou maior correlação com a QV ( $p=0,001$ ).

**Tabela 1.** Parâmetros estatísticos resultantes da regressão logística entre a QV dos cuidadores de octogenários e os domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiental. Campina Grande-PB, Brasil, 2011.

Domínios	Escore teste	Parâmetros	
		gl*	p
Físico	7,171	7	0,411
Psicológico	6,920	6	0,328
Relações Sociais	2,860	3	0,414
Ambiental	19,166	8	0,014

\*gl=graus de liberdade.

Fonte: Dados da pesquisa.

### Correlação dos domínios com a saúde

Realizada a regressão logística com a variável Saúde e os aspectos de vida de cada domínio (físico, psicológico, relações sociais e ambiental), construiu-se a Tabela 2, que apresenta o domínio físico como o de maior correlação com a percepção dos cuidadores de octogenários acerca da saúde ( $p=0,019$ ). Entre os aspectos de vida incluídos como variáveis independentes, a percepção sobre a dor, que é uma faceta do domínio físico, foi a que apresentou maior correlação com a saúde ( $p=0,001$ ).

**Tabela 2.** Parâmetros estatísticos resultantes da regressão logística entre a saúde dos cuidadores de octogenários e os domínios físico, psicológico, relações sociais e ambiental. Campina Grande-PB, Brasil, 2011.

Domínios	Parâmetros		
	Escore teste	gl	p
<b>Físico</b>	16,770	7	0,019
<b>Psicológico</b>	7,566	6	0,272
<b>Relações Sociais</b>	5,143	3	0,162
<b>Ambiental</b>	12,105	8	0,147

\*gl=graus de liberdade.

**Fonte:** Dados da pesquisa.

### Aspectos de vida dos domínios ambiental e físico

Embora não seja objetivo principal do WHOQOL-bref avaliar os aspectos de vida de maneira isolada, optou-se por apresentar tais dados referentes aos domínios que apresentaram correlação positiva com a QV e saúde dos cuidadores de octogenários – ambiental e físico. Entendendo que essas informações podem sugerir algumas possibilidades para compreensão da situação estudada, apresentam-se nas tabelas 3 e 4 as facetas isoladas dos domínios ambiental e físico, respectivamente. Verificou-se o dinheiro (96,2%) como o de pior satisfação no âmbito do domínio ambiental.

**Tabela 3.** Percepção dos cuidadores de octogenários sobre os aspectos de vida do domínio ambiental e o Alfa de Cronbach para cada item. Campina Grande-PB, Brasil, 2011.

Facetas do domínio ambiental	n	%	Alfa de Cronbach
<b>Segurança</b>			
Satisfeito	35	67,3	0,70
Insatisfeito	17	32,7	
<b>Ambiente Físico</b>			

Satisfeito	38	73,1	0,69
Insatisfeito	14	26,9	
<b>Dinheiro</b>			
Satisfeito	02	3,8	0,65
Insatisfeito	50	96,2	
<b>Informações</b>			
Satisfeito	26	50	0,71
Insatisfeito	26	50	
<b>Lazer</b>			
Satisfeito	12	23,1	0,68
Insatisfeito	40	76,9	
<b>Moradia</b>			
Satisfeito	43	82,8	0,61
Insatisfeito	09	17,2	
<b>Serviços de Saúde</b>			
Satisfeito	40	77	0,69
Insatisfeito	12	23	
<b>Transporte</b>			
Satisfeito	22	42,3	0,70
Insatisfeito	30	57,7	

**Fonte:** Dados da pesquisa

Conforme apresentado na Tabela 4, percebe-se que o aspecto de vida relacionado ao domínio físico mais indicado com insatisfação foi o tratamento médico (86,6%).

**Tabela 4.** Percepção dos cuidadores de octogenários sobre os aspectos de vida do domínio físico e o Alfa de Cronbach para cada item. Campina Grande-PB, Brasil, 2011.

<b>Facetas do domínio físico</b>	<b>n</b>	<b>%</b>	<b>Alfa de Cronbach</b>
<b>Dor</b>			
Satisfeito	13	24,9	0,69
Insatisfeito	39	75,1	
<b>Tratamento Médico</b>			
Satisfeito	07	13,4	0,65
Insatisfeito	45	86,6	
<b>Energia</b>			
Satisfeito	41	78,9	0,61
Insatisfeito	11	21,1	
<b>Locomoção</b>			
Satisfeito	27	51,9	0,72
Insatisfeito	25	48,1	
<b>Sono</b>			
Satisfeito	19	36,5	0,70
Insatisfeito	33	63,5	

<b>Atividades Diárias</b>			
Satisfeito	12	23,1	0,71
Insatisfeito	40	76,9	
<b>Trabalho</b>			
Satisfeito	08	15,5	0,69
Insatisfeito	44	84,6	

---

**Fonte:** Dados da pesquisa.

## 5 DISCUSSÃO

O perfil sociodemográfico encontrado no estudo apontou para um predomínio do sexo feminino na função de cuidador das pessoas octogenárias, não sendo excluída a presença do homem nessa atribuição, ainda que em baixo percentual. A média de idade encontrada se insere na faixa etária de adultos maduros. Tais dados são corroborados por outras pesquisas presentes na literatura científica, que evidenciam o maior número de mulheres na prestação de cuidados a idosos dependentes, assim como uma média de idade semelhante a que aqui foi encontrada (PAULA; ROQUE; ARAÚJO, 2008; INOUE; PEDRAZZANI; PAVARINI, 2008; WAKEFIELD et al., 2012; CAMARGOS et. al, 2012).

Quanto à escolaridade, a maioria apresentou menos de 10 anos de estudos. Outra pesquisa envolvendo cuidadores de idosos também identificou baixo acesso à educação para esses sujeitos e que tal condição apresenta relação com o desenvolvimento da função de cuidador, refletindo na dificuldade de inserção desses indivíduos no mercado de trabalho (PINTO et. al., 2009).

Ainda relacionado à predominância da mulher enquanto cuidadora, a literatura justifica que, pela diferença de gênero socialmente já existente, as mulheres tiveram dificuldade de acesso à escola, o que restringiu a sua formação profissional (CARTAXO et al., 2012). Tal situação foi constatada, pois, na maioria dos cuidadores pesquisados, verificou-se a sobrevivência com, no máximo, dois salários mínimos.

No que diz respeito à correlação dos domínios avaliados com a QV dos cuidadores, o domínio ambiental foi o de maior relação com a QV, com evidência para a faceta de percepção sobre a segurança diária, que registrou a maior relação dentro desse domínio. Ao analisar a QV dos cuidadores de idosos portadores de deficiência auditiva à luz do Whoqol-Bref, um estudo realizado no Rio Grande do Sul, constatou o domínio do meio ambiente, juntamente com o domínio físico, como sendo os mais relacionados e de maior implicação à QV dos cuidadores (PAULA; ROQUE; ARAÚJO, 2008).

Outra pesquisa realizada em São Paulo concluiu que a QV dos cuidadores de idosos mostrou-se alterada, e os domínios mais afetados foram: o físico e o emocional. Residir com o idoso, ser do sexo feminino e exercer atividades de cuidado por muitas horas durante a semana foram variáveis que se correlacionaram com pior QV dos cuidadores (PINTO et. al., 2009).

No concernente à correlação dos domínios com a saúde dos cuidadores de octogenários, o domínio físico apareceu como o de maior relação, tendo sido a faceta de percepção sobre a dor, a de mais ampla correlação. Um estudo sobre a correlação entre a QV dos cuidadores e o nível de independência de idosos, constatou o domínio “dor” como sendo o de maior influência sobre a QV dos cuidadores e que quanto maior o grau de dependência do idoso, pior a QV do cuidador (NICKEL et. al., 2010).

No presente estudo não foi pesquisado o grau de capacidade funcional dos idosos que os cuidadores estavam responsáveis, entretanto, tendo em vista que os idosos eram octogenários, supõe-se um grau de dependência considerável, o que pode interferir na relação do domínio físico, especialmente a dor, com a saúde do cuidador. Além disso, a ampla correlação com o domínio físico e, principalmente, a faceta de percepção sobre a dor pode sofrer alguma influência do esforço físico que o cuidado ao octogenário demanda. Uma investigação, realizada em Campinas/SP, com 126 cuidadores de idosos, verificou correlação

entre a carga de trabalho dos cuidadores e a dor, além disso a dimensão dor atingiu o menor escore médio na mensuração da QV desses sujeitos (OLIVEIRA et. al., 2011).

Levantou-se ainda o grau de satisfação dos cuidadores de octogenários acerca dos aspectos de vida dos domínios ambiental e físico. Para o domínio ambiental, verificou-se alto grau de insatisfação com os aspectos financeiro e de lazer. Destes, o aspecto de pior satisfação foi o financeiro, sendo um dado corroborado por um estudo de avaliação da percepção da QV do idoso com demência e seu cuidador, que apontou a situação financeira como a de pior percepção pelos cuidadores (INOUYE et. al., 2009).

A insatisfação dos cuidadores com o lazer também merece destaque e acredita-se que está relacionada, principalmente, à sobrecarga de trabalho devido o ato de cuidar. Soma-se a isso o maior número de mulheres na função, as quais além de cuidar do idoso, são responsáveis pelas tarefas domésticas, cuidados com os filhos e companheiros, condição que acaba reduzindo o tempo de lazer dessas pessoas (GONÇALVES et al., 2009).

No tocante a insatisfação identificada, no âmbito do domínio físico, com o sono e as atividades diárias, compreende-se que a mesma pode decorrer, principalmente, da sobrecarga de trabalho desses cuidadores, o que acarreta alterações negativas sobre a rotina diária. Outras pesquisas indicam que geralmente, indivíduos que desenvolvem a função de cuidador, acabam por se sobrecarregarem com a atividade e têm que suprir outras responsabilidades que lhes são atribuídas, prejudicando sua própria QV (AMENDOLA; OLIVEIRA; ALVARENGA, 2008; OLIVEIRA et. al., 2011).

De forma geral, observa-se que cuidadores de pacientes mais idosos estão insatisfeitos com aspectos da vida relacionados, principalmente, ao ambiente físico, recursos financeiros, serviços de saúde, transporte e itens inclusos no domínio ambiental (BORGHI et. al., 2011). Essa insatisfação acaba prejudicando esses sujeitos, podendo ser o cuidado às pessoas octogenárias uma experiência devastadora levando à piora da QV (PAULA; ROQUE;



ARAÚJO, 2008). Além disso, a piora na QV dos cuidadores pode afetar a assistência prestada e interferir na QV dos octogenários cuidados. Uma pesquisa realizada em um município de porte médio, situado na região central do estado de São Paulo, constatou que existe relação, entre moderada e forte, e diretamente proporcional entre a QV de cuidadores e de octogenários, indicando que a QV do cuidador interfere na do idoso (INOUE; PEDRAZZANI; PAVARINI, 2008).

Outro fator que pode interferir na QV dos cuidadores é sua capacitação para realizar a assistência. Nessa perspectiva, as peculiaridades do cuidado extrapolam, geralmente, a capacidade das famílias, surgindo a necessidade de cuidadores profissionais. Todavia o cuidado com o idoso normalmente ocorre no domicílio, sendo oferecido por um familiar. Portanto, é importante investir no preparo dessas pessoas para que consigam realizar o cuidado com qualidade satisfatória. O enfermeiro ocupa um lugar de destaque para oferecer aos cuidadores uma melhor instrumentalização do cuidado e orientar a adaptação dos mesmos no âmbito domiciliar (GAIOLI; FUREGATO; SANTOS, 2012).

Nesse contexto, um estudo de revisão sistemática concluiu que os cuidadores de idosos se ressentem de uma rede de suporte mais efetivo nas áreas social e da saúde, e necessitam de treinamentos e orientações profissionais para a realização dos cuidados domiciliares (PAULA; ROQUE; ARAÚJO, 2008).

## **5 CONCLUSÃO**

Os resultados indicam que a percepção dos cuidadores de octogenários sobre sua QV não é satisfatória.

Percebe-se que as atividades relacionadas à função de cuidador podem repercutir de maneira negativa na vida dos cuidadores e que os domínios mais relacionados com a QV e a saúde são, respectivamente, o Ambiental e o Físico.

Apesar de o tamanho limitado da amostra dificultar o processo de generalização dos resultados, a implicação prática que o estudo apresenta é indicar que a práxis dos profissionais de saúde na gerontogeriatría deve ser aperfeiçoada para suprir a necessidade de apoio aos cuidadores de octogenários, buscando melhorar sua QV e, conseqüentemente, os cuidados prestados aos idosos; além de contribuir com subsídios para a (re)formulação das políticas de saúde que envolvem o binômio cuidador/octogenário.

## ABSTRACT

This study aimed to evaluate the quality of life of octogenarians and to identify the domains related to quality of life and health. Cross sectional quantitative study conducted in 2011 in the Family Health Units of Campina Grande/PB, Brazil. The study sample consisted of 52 subjects that attended the inclusion criteria of 18 years or older, be a lay caretaker of octogenarians and have no apparent cognitive problem. A questionnaire containing sociodemographic section and the WHOQOL-bref that is composed of two questions about the perceptions of quality of life and health, and 24 on the physical, psychological, social relations and environmental domains. The Cronbach Alpha tests and the logical regression analysis of the data were conducted with the SPSS. The Project was approved by the Research Committee of the Center for Development and Higher Education (CAAE n<sup>o</sup>0490.0.133.000-08). The Cronbach Alpha was 0.72 and the domain scores were: physical (43.86), psychological (59.01), social relations (46.77) and environmental (59.43). The environmental domain was correlated with quality of life ( $p=0,014$ ) and the physical domain with perceptions of health ( $p=0,019$ ); the daily safety and pain facets had the highest correlations with quality of life ( $p=0,001$ ). The perception of the caretakers regarding quality of life is not good. The environmental and physical domains had the highest correlations with quality of life and health.

**KEYWORDS:** nursing; aged, 80 and over; quality of life; caregivers.

## REFERÊNCIAS

1. AMENDOLA, F.; OLIVEIRA, M.A.C.; ALVARENGA, M.R.M. Qualidade de vida dos cuidadores de pacientes dependentes no programa de saúde da família. **Texto & contexto enferm**, v. 17, n. 2, 2008. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072008000200007](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000200007)  
Acesso em: 12 Jul. 2014.
2. ARANGO, D.C. et. al. Características demográficas y sociales del cuidador en adultos mayores. **Investig andin**, v. 13, n. 22, 2011. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=585561&indexSearch=ID>  
Acesso em: 12 Jul. 2014.
3. ARAÚJO, I.; PAÚL, C.; MARTINS, M. Viver com mais idade em contexto familiar: dependência no auto cuidado. **Rev Esc Enferm USP**, v. 45, n. 42, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n4/v45n4a11.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014
4. GONÇALVES, L.H.T. et. al. Perfil da família cuidadora de idoso doente/fragilizado do contexto sociocultural de Florianópolis, SC. **Texto & contexto enferm**, v. 15, n.4, 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000400004&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072006000400004&script=sci_arttext) Acesso em: 12 Jul. 2014.
5. BORGHI, A.C. et. al. Qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer e de seus cuidadores. **Rev gaúch enferm**, v. 32, n. 4, 2011. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000400016&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472011000400016&script=sci_arttext)  
Acesso em: 12 Jul. 2014.
6. BRASIL. Censo Populacional 2010. Disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia\\_visualiza.php?id\\_noticia=2018&id\\_pagina=1](http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=2018&id_pagina=1) Acesso em: 12 Jul. 2014.

7. \_\_\_\_\_. Projeção da população do Brasil por sexo e idade, 1980 - 2050: revisão 2008. Rio de Janeiro: IBGE; 2008.
8. \_\_\_\_\_. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em Saúde. 2008. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/AGENDA\\_PORTUGUES\\_MONTADO.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/AGENDA_PORTUGUES_MONTADO.pdf)  
Acesso em: 12 Jul. 2014.
9. \_\_\_\_\_. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd19.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014
10. \_\_\_\_\_. Resolução nº 466/2012 de 12 de dezembro de 2012 que dispõe Pesquisa envolvendo seres humanos. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
11. BRAZ, E.; CIOSAK, S.I. O tornar-se cuidadora na senescência. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 13, n. 2, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v13n2/v13n2a19.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
12. CAMARGOS, E.F. et al. Use of psychotropic medications by caregivers of elderly patients with dementia: is this a sign of caregiver burden? **Arq neuropsiquiatr**, v. 70, n. 3, 2012. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2012000300003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0004-282X2012000300003&script=sci_arttext) Acesso em: 12 Jul. 2014.
13. CARTAXO, H.G.O. et. al. Quando o cuidar dói: desvelando sentimentos de um ser que cuida. **Rev enferm UFPE on line**, v. 6, n. 1, 2012. Disponível em: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2084/pdf\\_761](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2084/pdf_761)  
Acesso em: 12 Jul. 2014.
14. FIELD, A. Descobrimdo a Estatística usando o SPSS. 2a ed. Porto Alegre: Artmed; 2009.
15. GAIOLI, C.C.L.O.; FUREGATO, A.R.F.; SANTOS, J.L.F. Perfil de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer associado à resiliência. **Texto & contexto enferm**, v.

- 21, n. 1, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a17v21n1.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
16. INOUYE, K et. al. Perceived quality of life of elderly patients with dementia and family caregivers: evaluation and correlation. **Rev Latino-Am Enfermagem**, v. 17, n. 2, 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n2/pt\\_08.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v17n2/pt_08.pdf) Acesso em: 12 Jul. 2014.
17. INOUYE, K.; PEDRAZZANI, E.S.; PAVARINI, S.C.I. Octogenários e cuidadores: perfil sócio-demográfico e correlação da variável qualidade de vida. **Texto & contexto enferm**, v. 17, n. 2, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n2/18.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
18. KLUTHCOVSKY, A.C.; KLUTHCOVSKY, F. O WHOQOL-bref, um instrumento para avaliar qualidade de vida: uma revisão sistemática. **Rev psiquiatr Rio Gd Sul** v. 31, n. 3, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rprs/v31n3s0/v31n3a07s1.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
19. MUNTINGA, M.M. et al. Implementing the chronic care model for frail older adults in the Netherlands: study protocol of ACT (frail older Adults: Care in Transition). **BMC Geriatrics**, v. 12, n. 19, 2012. Disponível em: <http://www.biomedcentral.com/content/pdf/1471-2318-12-19.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
20. NICKEL, R. et. al. Correlação entre a qualidade de vida de cuidadores familiares e os níveis de independência funcional dos cuidados. **Cogitare enferm** v. 15, n. 2, 2010. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/17851/11646> Acesso em: 12 Jul. 2014.
21. OLIVEIRA, D.C. et. al. Qualidade de vida e sobrecarga de trabalho em cuidadores de idosos em seguimento ambulatorial. **Texto & contexto enferm** v. 20, n. 2, 2011.

- Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072011000200003&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072011000200003&script=sci_arttext) Acesso em: 12 Jul. 2014.
22. PAULA, J.A.; ROQUE, F.P.; ARAÚJO, F.S. Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demência de Alzheimer. **J bras psiquiatr**, v. 57, n. 4, 2008.. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v57n4/a11v57n4.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
23. PAULO, M.G. et. al Avaliação da qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de deficiência auditiva: influência do uso de próteses auditivas. **Arq int otorrinolaringol**, v. 12, n. 1, 2008. Disponível em: <http://www.arquivosdeorl.org.br/conteudo/pdfForl/479.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
24. PINTO, M.F. et. al. Qualidade de vida de cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. **Acta paul enferm**, v. 22, n. 5, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n5/09.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
25. REIS, L.A. et. al. Relação entre o cuidado ao idoso e o estado de saúde e social do cuidador. **Rev enferm UFPE on line**, v. 5, n. 8, 2011. Disponível em: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1849/pdf\\_651](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1849/pdf_651) Acesso em: 12 Jul. 2014.
26. ROSSET, I. et. al. Diferenciais socioeconômicos e de saúde entre duas comunidades de idosos longevos. **Rev saúde pública**, v. 45, n. 2, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rsp/v45n2/1761.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
27. SILVA, P.C.S. et. al. Principais dificuldades encontradas pelos cuidadores de pacientes com a doença de Alzheimer. **Rev enferm UFPE on line**, v. 6, n. 5, 2012. Disponível em: [http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2443/pdf\\_1207](http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/2443/pdf_1207) Acesso em: 12 Jul. 2014.

28. VELÁSQUEZ, V. et. al. Efecto de un programa educativo para cuidadores de personas ancianas: una perspectiva cultural. **Rev salud pública**, v. 13, n. 3, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rsap/v13n3/v13n3a08.pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.
29. WAKEFIELD, B.J et. al. Strain and satisfaction in caregivers of veterans with chronic illness. **Research in Nursing & Health**, v. 35, 2012. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/nur.21456/pdf> Acesso em: 12 Jul. 2014.